

DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA COM PESSOAS ATÍPICAS

ODS (4.5)

Eloah Bastos Lima, Heloisa Ferreira Cavieres, Julia Claro Vargas, Marcela Kesilis Albaricci, Olivia Nogueira Gabriel, Patrícia da Silva Castro (Colégio Anglo Emílio Ribas – Pindamonhangaba)

A inclusão escolar de alunos com desenvolvimento atípico constitui um dos grandes desafios da educação contemporânea, pois envolve garantir igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e a construção de um ambiente escolar mais justo e acolhedor. O objetivo deste projeto foi identificar as dificuldades enfrentadas pela instituição Anglo Emílio Ribas, promover a compreensão e refletir sobre os desafios presentes no processo de inclusão de alunos neurodivergentes, contribuindo para a construção de uma escola democrática e igualitária. O estudo foi desenvolvido por meio da metodologia quali-quantitativa, que realizou uma pesquisa com os coordenadores do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e com o mantenedor do colégio. Para embasar a pesquisa foram consultados os teóricos Carvalho (2005), Bosa (2013), entre outros. Foram solicitadas informações anônimas sobre a quantidade de laudos existentes e os tipos de transtornos identificados na escola. A partir dos dados coletados, foi elaborado um gráfico que evidenciou maior incidência de casos de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade), TPAC (Transtorno do Processamento Auditivo Central), TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Dislexia. Além disso, aplicou-se um questionário à psicopedagoga Margareth Silva Torres, especialista em psicopedagogia, com o intuito de ampliar o conhecimento das integrantes acerca dos processos de inclusão de estudantes neurodivergentes. Como resultado, foi possível observar que muitos alunos tendem a banalizar as pessoas atípicas devido à falta de compreensão sobre suas particularidades e necessidades. Diante disso, foram realizadas oficinas em salas de aula selecionadas, abordando características e comportamentos comuns aos transtornos mais frequentes na instituição, com o objetivo de promover a empatia e o respeito às diferenças. Conclui-se que a conscientização e o acolhimento são fundamentais para a construção de um ambiente escolar inclusivo, sensível à diversidade e livre de qualquer forma de discriminação.

Palavras-chave: neurodivergentes; inclusão escolar; diversidade; escola; empatia.